

“Deus, que te criou sem ti, não te salvará sem ti”

Para que não o imites, copio de uma carta este exemplo de covardia: “Antes de mais, agradeço-lhe muito que se lembre de mim, porque necessito de muitas orações. Mas também lhe agradeço que, ao suplicar ao Senhor que me faça "apóstolo", não se esforce em pedir-Lhe que me exija a entrega da liberdade”. (Sulco, 11)

28 de agosto

Precisamente por isso, percebo muito bem aquelas palavras do Bispo de Hipona (Santo Agostinho), que soam como um cântico maravilhoso à liberdade: *Deus, que te criou sem ti, não te salvará sem ti*, porque cada um de nós, tu, eu, temos sempre a possibilidade – a triste desventura – de nos levantarmos contra Deus, de rejeitá-l'O – talvez só com a nossa conduta – ou de exclamar: *não queremos que reine sobre nós (...)*.

Queres pensar – pela minha parte também farei o meu exame – se manténs imutável e firme a tua escolha da Vida? Se, ao ouvires essa voz de Deus, amabilíssima, que te estimula à santidade, respondes livremente que sim? Dirijamos o olhar para o nosso Jesus, quando falava às multidões pelas cidades e

campos da Palestina. Não pretende impor-se. Se *queres ser perfeito...*, diz ao jovem rico. Aquele rapaz rejeitou o convite e o Evangelho conta que *abiit tristis*, que se retirou entristecido. Por isso, alguma vez lhe chamei a *ave triste*: perdeu a alegria, porque se negou a entregar a liberdade a Deus. (*Amigos de Deus*, 23-24)

.....

pdf | Documento gerado
automaticamente a partir de <https://opusdei.org/pt-pt/dailytext/deus-que-te-criou-sem-ti-nao-te-salvara-sem-ti/>
(30/04/2025)